



DOENÇAS CARDIOLÓGICAS E SEU IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA PÓS COVID-19

SARYTHA EDITH HARRYS DE LEMOS DOS SANTOS SILVA; GABRIELLY DA SILVA PEREIRA; MICHELI MARIA DO NASCIMENTO; NATHÁLIA MARINHO DOS SANTOS; SUELANE DOS SANTOS SILVA;

RESUMO

A pandemia da COVID-19 pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) tem se difundido como um dos rigorosos problemas sanitários em proporção mundial deste século, A COVID-19 é uma enfermidade infectocontagiosa provocada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), do inglês severe acute respiratory syndrome-associated coronavirus. acredita-se que pode despertar manifestações extrapulmonares, especialmente problemas cardiovasculares. Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura extraídas da base de dados on-line Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) entre 2019 a 2023. A pergunta norteadora do presente estudo foi “doenças cardiológicas e seu impacto na saúde publica pós covid-19?”. Diante à pandemia da moléstia causada pelo novo coronavírus (COVID-19), o manuseio do enfermo com fator de risco e/ou doença cardiovascular é trabalhoso nos dias atuais. As complicações cardiovasculares demonstradas nos enfermos com COVID-19 procedem de vários mecanismos, que vão desde lesão direta pelo vírus até distúrbios secundárias à resposta inflamatória e trombótica estimulada pela infecção. O atenção adequado do paciente com COVID-19 demanda alerta ao sistema cardiovascular em busca de melhores desfechos. Em frente do panorama de pandemia e anseios com o agravo da COVID-19, o debate sobre os impactos e possíveis desdobramentos no atual cenário visa muitos desafios para a sociedade, o que exige atos de autocuidado e assistência, medidas de cuidado que visa a prevenção individual e coletivo. A adesão de tais atos colabora para a diminuição da expectativa da doença chegar aos grupos vulneráveis e, com isso, diminuindo os índices de morbimortalidade, medidas que deve ser adotadas pela sociedade.

Palavras-chave: Doenças Cardíacas; Síndrome Pós-COVID-19 Aguda; Saúde Pública; Doença Infectocontagiosa; Reabilitação;

1. INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) tem se difundido como um dos rigorosos problemas sanitários em proporção mundial deste século (WERNECK; CARVALHO,2020).

A COVID-19 é uma enfermidade infectocontagiosa provocada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), do inglês severe acute respiratory syndrome-associated coronavirus (BRISTOL,et al,2020).

Embora a infecção pelo vírus SARS-CoV-2 seja consequente pela síndrome respiratória aguda grave, acredita-se que pode despertar manifestações extrapulmonares,

especialmente problemas cardiovasculares. Portanto, pode desenrolar-se em qualquer momento da infecção pelo vírus, persistindo, por vezes, diversas semanas após a melhora do COVID-19 (RAMADAN, M. S. et al.2021)

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura extraídas da base de dados on-line Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) entre 2019 a 2023. A pergunta norteadora do presente estudo foi “doenças cardiológicas e seu impacto na saúde publica pós covid-19?” Foram encontrados no total 30 artigos, respeitados os critérios de filtragem, dos quais 6 foram selecionados por estarem relacionados com o tema proposto. Os critérios de exclusão foram materiais científicos que não abordassem o tema proposto no tratado acadêmico, e artigos científicos relacionados com o tema que foi publicado antes de 2019, que não estivessem em língua portuguesa e que não encontrassem direta relação com o tema abordado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo estudos na China, 16,7 % apresentaram desordem arrítmicas e 7 % manifestaram dano miocárdico agudo. Cardiologistas e intensivistas tem se atentado mais ao tratamento desses pacientes, pois a sepse é recorrente na maioria quadros, e o manuseio desses pacientes não é o mesmo dos que não mostram nenhuma doença prévia (FERREIRA,et al,2022).

Diante à pandemia da moléstia causada pelo novo coronavírus (COVID-19), o manuseio do enfermo com fator de risco e/ou doença cardiovascular é trabalhoso nos dias atuais. As complicações cardiovasculares demonstradas nos enfermos com COVID-19 procedem de vários mecanismos, que vão desde lesão direta pelo vírus até distúrbios secundárias à resposta inflamatória e trombótica estimulada pela infecção. O atenção adequado do paciente com COVID-19 demanda alerta ao sistema cardiovascular em busca de melhores desfechos (COSTA,et al,2020).

Informações vigentes da pandemia da COVID-19 retratam que o vírus pode lesionar o sistema cardiovascular com surgimento de diversas como injúria miocárdica, IC, síndrome de Takotsubo (ST), arritmias, miocardite e choque.O lesão ao sistema cardiovascular é eventualmente multifatorial e pode suceder tanto de um desequilíbrio entre alta demanda metabólica e baixa reserva cardíaca quanto de inflamação sistêmica e trombogênese, sendo capaz de ocorrer por lesão direta cardíaca pelo vírus. Essa irregularidade ao sistema cardiovascular resultante da COVID-19 acontece, em especial, nos pacientes com fatores de risco cardiovascular (idade avançada, hipertensão e diabetes) ou com DCV prévia (COSTA,et al,2020).

A agressão cardiovascular ocorre por causa de uma desordem entre o acréscimo da demanda metabólica/inflamatória provocado pelo vírus e uma retenção cardíaca. A condição inflamatória torna o ambiente mais favorável a ocorrências trombóticas. Desta forma, a instrução tem sido de que as medicações de uso crônico dos pacientes sejam preservados, tornando-se a sua retirada/substituição considerada em nível individual e de acordo com as diretrizes recentes até o momento. Vale destacar que atuais indicações podem aparecer à medida que surgem novos trabalhos em andamento (COSTA ,SILVEIRA,SANTOS,2020)

4. CONCLUSÃO

Em frente do panorama de pandemia e anseios com o agravamento da COVID-19, o debate sobre os impactos e possíveis desdobramentos no atual cenário visa muitos desafios para a sociedade, o que exige atos de autocuidado e assistência, medidas de cuidado que visa a prevenção individual e coletivo. A adesão de tais atos colabora para a diminuição da expectativa da doença chegar aos grupos vulneráveis e, com isso, diminuindo os índices de morbimortalidade, medidas que deve ser adotadas pela sociedade.

REFERÊNCIAS

BRISTOL, Sávio Pires Breno, et al. PANDEMIA DA COVID-19: O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI COVID-19 pandemic: the biggest challenge for the 21st century Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Paulo Afonso, BA, Brasil II Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil Vigil. sanit. debate 2020;8(2):54-63.

Acessado em: 30 jun 2023. Disponível em:

<https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/article/view/1531>

COSTA, Isabela Bispo Santos da Silva, et al. O CORAÇÃO E A COVID-19: O QUE O CARDIOLOGISTA PRECISA SABER . Artigo de Revisão • Arq. Bras. Cardiol. 114 (5) • Maio 2020 • <https://doi.org/10.36660/abc.20200279>. Acessado em: 30 jun 2023.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/F5BDXsNWzSjbwzqfV6WPQbF/>

COSTA, Juliana Alves, SILVEIRA, Juliana de Almeida, SANTOS, Sara Cristine Marques dos. IMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES EM PACIENTES INFECTADOS COM COVID-19 E A IMPORTÂNCIA DO ISOLAMENTO SOCIAL PARA REDUZIR A DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA PONTO DE VISTA. • Arq. Bras. Cardiol. 114 (5) • Maio 2020 • <https://doi.org/10.36660/abc.20200243>. Acessado em : 30 jun 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/YLLdXBRX7zjhtFVgmhKsjQF/?lang=pt>

FERREIRA, Gracini, et al. IMPACTO DO COVID-19 NO SISTEMA CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO 2022. Acessado em: 30 jun 2023. Disponível em:

<https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-medicina/article/view/698>

RAMADAN, M. S. et al. Cardiac sequelae after coronavirus disease 2019 recovery: a systematic review. Clinical Microbiology and Infection., v. 27, n. 9, p. 1250-1261, Set. 2021 [Epub 23 jun. 2021] DOI: 10.1016/j.cmi.2021.06.015 Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34171458/>. Acessado em: 30 jun 2023

WERNECK, Guilherme Loureiro, CARVALHO, Marília Sá. A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL. Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil. Cad. Saúde Pública 2020; 36(5):e00068820. Acessado em 30 jun 2023. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2020.v36n5/e00068820/en/>